

**EDITORIAL****Uma reflexão sobre o atual momento e sua relação com a produção de conhecimento**

The relationship between the current moment and the production of knowledge: a reflection

Simone Stülp¹

Caras Leitoras e Caros Leitores

Neste editorial gostaria de falar um pouco sobre a relação do atual momento que o mundo está passando, a pandemia do Covid-19, e o nosso local de fala, as Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTs), onde se enquadram as Universidades e os Institutos Federais, por exemplo.

Se, por um lado, nossa geração está passando por um período histórico sem precedentes, estando em curso uma das maiores crises sanitárias da história da humanidade, por outro lado, em muitas partes do mundo, se discute a importância e a credibilidade da Ciência, sendo que esta no atual momento, e em demais momentos cruciais, se apresenta como um importante ponto de esperança e salvação.

Desta maneira, é inegável o papel da Ciência e da Geração de Conhecimento, seja no campo da pesquisa básica ou aplicada, e sua relação com o atendimento de demandas fundamentais da Sociedade, além da contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos nós.

Este ponto tem estreita relação com as Instituições produtoras de conhecimento, e a necessidade cada vez maior destas interagirem, de forma mais vigorosa, com o seu entorno, na relação com as regiões onde encontram-se instaladas, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento das mesmas. Esta é a chamada terceira missão das Universidades, que se constitui justamente nas ações ligadas à disseminação do conhecimento, envolvendo a educação continuada, o compromisso com aspectos sociais, a transferência de tecnologia e a Inovação.

¹ Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, Lajeado/RS - Brasil. E-mail: stulp@univates.br



É em momentos como o que estamos passando agora que a cooperação entre os diferentes sistemas e o “fazer juntos” tornam-se essenciais para driblar dificuldades vinculadas, por exemplo, à defasagem tecnológica de nosso país.

Dentro deste contexto, é importante destacar o conceito da Tríplice Hélice e o papel articulador deste mecanismo no desenvolvimento tecnológico de regiões. A Teoria da Tríplice Hélice (TH)¹ trata do modelo de inovação com base na relação academia-governo-empresas, com foco em construções participativas, onde o empreendedorismo possui papel de destaque. Por meio da compreensão desta teoria, as atribuições e papéis das Universidades e dos Institutos Federais vão além do ensino, pesquisa e extensão no sentido tradicional da indissociabilidade, em função da necessária incorporação da missão de colaborar ativamente para o desenvolvimento regional por meio da geração e disseminação de conhecimento científico e tecnológico aplicáveis, contribuindo de forma singular para os processos de inovação. São muitas as interfaces das ICTs com o mecanismo da TH, cabendo destacar o papel dos Ambientes de Inovação, tais como as Incubadoras de Base Tecnológica e os Parques Científicos e Tecnológicos, que se tornam ainda mais fundamentais quando falamos em conceito de quádrupla Hélice, onde a Sociedade assume papel ativo na formação e consolidação de ecossistemas de inovação.

Há os que discutem que após este momento nós voltaremos à normalidade, mas há os que predizem que sairemos diferentes, não seremos mais os mesmos, teremos um novo normal, e eu me enquadro neste segundo grupo, não que a mudança estará completa, mas teremos dado mais alguns passos para mudanças que já estavam em curso, como a discutida nova economia, o fortalecimento do papel das instituições na busca pela inovação, e a tomada de decisões com base na sustentabilidade, entendendo este termo não somente com o foco na temática ambiental, mas compreendendo que nossas ações devem ser sustentadas em princípios diversos para que possamos pensar na continuidade da vida vinculada ao planeta em que vivemos, não descuidando do aspecto Social, que em um momento como este é escancarado para todos nós.

Que possamos sair melhores e mais fortalecidos, entendendo o papel fundamental da Educação e da Ciência na vida de todos nós! Que a leitura deste número da Revista Thema nos inspire para prosseguirmos!

Simone Stülp.

